



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO DO
PARANOÁ
ESCOLA QUEBRADA DOS NÉRIS



PROPOSTA

PEDAGÓGICA

Creio na Educação Básica do Campo, porque recupera e propõe à luta, a cultura, o trabalho,

a vida e a dignidade dos trabalhadores e trabalhadoras do campo

Creio na Educação, porque sempre terei o que aprender e o que ensinar.

Creio na Educação como um processo permanente e dialético que acompanha o ser humano em toda a sua existência.

(Adaptado do IV Cedec, 1995).

Brasília, maio de 2019.

Aprendi com o Mestre dos Mestres que a arte de pensar é o tesouro dos sábios. Aprendi um pouco mais a pensar antes de reagir, a expor - e não impor - minhas ideias e a entender que cada pessoa é um ser único no palco da existência.

Aprendi com o Mestre da Sensibilidade a navegar nas águas da emoção, a não ter medo da dor, a procurar um profundo significado para a vida e a perceber que nas coisas mais simples e anônimas se escondem os segredos da felicidade.

Aprendi com o Mestre da Vida que viver é uma experiência única, belíssima, mas brevíssima. E, por saber que a vida passa tão rápido, sinto necessidade de compreender minhas limitações e aproveitar cada lágrima, sorriso, sucesso e fracasso como uma oportunidade preciosa de crescer.

Aprendi com o Mestre do Amor que a vida sem amor é um livro sem letras, uma primavera sem flores, uma pintura sem cores. Aprendi que o amor acalma a emoção, tranquiliza o pensamento, incendeia a motivação, rompe obstáculos intransponíveis e faz da vida uma agradável aventura, sem tédio, angústia ou solidão. Por tudo isso Jesus Cristo se tornou, para mim, um Mestre Inesquecível.

Augusto Cury

PROPOSTA PEDAGÓGICA

Governo do Distrito Federal

Secretaria de Estado de Educação

Subsecretaria de Educação Básica

Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal

Coordenação Regional de Ensino Paranoá – DF

PROPOSTA PEDAGÓGICA

ESCOLA CLASSE QUEBRADA DOS NÉRIS

BRASÍLIA – 2019

Governador do Distrito Federal

Ibaneis Rocha Barros Junior

Secretário de Estado de Educação

Rafael de Carvalho Pullen Parente

Subsecretário de Educação Básica

Helber Ricardo Vieira

Coordenador Regional de Ensino Paranoá – DF

Isac Aguiar de Castro

Diretor da Escola Classe Quebrada dos Nérís

Samoel Carvalho

Vice-diretora:

Cristiana Campos de Santana

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO	6
1.1 Modalidade de Ensino	6
1.1.1 - Ensino Fundamental de 9 anos (anos iniciais)	6
1.2 Equipe Gestora:	6
1.3 Apoio à Direção:.....	7
1.4 Equipe Pedagógica:	7
1.5 Equipe EEAA- Equipe Especializado de Apoio a Aprendizagem:	7
1.6 Equipe Docente:	7
1.7 Educadores Sociais:.....	8
1.8 Servidores Terceirizados:	8
1.9 Vigilantes Terceirizados:.....	9
2. APRESENTAÇÃO.....	10
3. HISTÓRICO.....	11
4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE	13
4.1 Perfis do Aluno.....	13
4.2 Perfil do Professor	15
5. FUNÇÃO SOCIAL	15
6. QUAIS OS PRINCÍPIOS QUE ORIENTAM NOSSA PRÁTICA?.....	16
*Educação integral	16
*Princípios Epistemológicos	16
7. OBJETIVOS.....	18
7.1 Objetivo geral:	18
7.2 Objetivos específicos:.....	18
8. CONCEPÇÕES TEÓRICAS.....	19
9. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO	20

10. ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO	21
10.1 Plano de Ação para implementação da PP	21
11. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA.....	23
11.1 Direção Escolar.....	23
11.2 Serviço Pedagógico	23
11.3 Atribuições do Coordenador Pedagógico:.....	24
11.4 Direitos e Deveres do Professor:	24
11.4.1 Direitos	24
11.4.2 Deveres	25
12. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	26
13. AVALIAÇÃO	27
14. PROJETOS ESPECÍFICOS	28
14.1 Cronograma dos Projetos Específicos	29
TABELA (Cronograma anual da Escola Classe Quebrado dos Néris)	29
15. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	31
ANEXOS.....	32
A – PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLÍTICO- PEDAGÓGICO	32
B – QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPOS E OU INTERDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA.	34
C – PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP) COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA – 2019	36
PLANO DE AÇÃO DO SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM 2019	38
Dimensão 1 – MAPEAMENTO INSTITUCIONAL	39
Dimensão 2- ASSESSORAMENTO AO TRABALHO COLETIVO	39
Dimensão 3–ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO DE ENSINO E DE RENDIZAGEM	41
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:.....	42

1. IDENTIFICAÇÃO

Unidade de Ensino: Escola Classe Quebrada dos Néis

DRE: Paranoá

Portaria: Nº 457/09 – CEDF

Parecer: Nº 325/08 – CEDF

Localização: BR 251 km 23- São Bartolomeu -Paranoá - DF

CEP: 71725500

Alunos matriculados: 107

Turnos: Matutino e Vespertino

Total de Funcionários: 30

1.1 Modalidade de Ensino

- Educação infantil

1º Período (04 anos)

2º Período (05 anos)

1.1.1 - Ensino Fundamental de 9 anos (anos iniciais)

(1º ano)

(2º ano)

(3º ano)

(4º ano)

(5º ano)

1.2 Equipe Gestora:

Nome	CH Semanal/ Escola	Função
Samoel Carvalho de Oliveira	40hs	Diretor
Cristiana Campos de Santana	40hs	Vice Diretora
Syrlene Ribeiro Norim	40hs	Chefe de Secretaria

1.3 Apoio à Direção:

Nome	CH Semanal/ Escola	Função
Maria Gecilene Araujo Ramos	40H	Apoio Secretaria

1.4 Equipe Pedagógica:

Nome	CH Semanal/ Escola	Função
Ana Cristina de Almeida	40hs	Coordenadora Pedagógica
Maria Rosiléia da Conceição	40hs	Coordenadora E. Integral

1.5 Equipe EEAA- Equipe Especializado de Apoio a Aprendizagem:

Nome	CH Semanal/ Escola	Função
Nilceia Gloria de Lima	8hs	Psicóloga
Telma Dias de Oliveira	8hs	Pedagoga

Observação: A EEAA atende outras escolas. É uma equipe itinerante.

1.6 Equipe Docente:

Nome	CH Semanal/ Escola	Situação do Professor	Capacitação
Ana Paula Alves Moreira	40 hs	C.T.	Licenciatura em Pedagogia
Helen Olion de Oliveira Santana	40hs	C.T.	Licenciatura em Pedagogia
Larissa Gomes Martins Castro	40hs	C.T.	Licenciatura em Pedagogia
Maria Aparecida Maciel Santos	40hs	Efetivo	Licenciatura em Pedagogia, Pós- Graduação em Orientação Escolar

Mirian da Silva Santana	40hs	Efetivo	Magistério Licenciatura em Pedagogia
Raquel Lima dos Santos Pereira	40hs	C.T.	Licenciatura em Pedagogia
Sulamita Barbosa Cavalcante Ferreira	40hs	Efetivo	Magistério Licenciatura em Pedagogia

1.7 Educadores Sociais:

Nome	CH Semanal/ Escola	Função
Evanete Gonçalves Trindade	20hs	Educadora Social Escola Integral
Ingrid Cristina Santos da Silva	20hs	Atendimento Especializado
João Vitor de Oliveira Andrade	20hs	Educadora Social (Ed. Infantil I)
Michelle da Silva de Deus	20hs	Educadora Social Escola Integral
Muriel Sousa de Assis Santos	20hs	Atendimento Especializado
Sandra Pereira da Gama	20hs	Atendimento Especializado
Valdinere Lucas Pereira	20hs	Educadora Social Escola Integral

1.8 Servidores Terceirizados:

Nome	CH Semanal/ Escola	Função
Antonia Gonçalves da Trindade Pires	44hs	Merendeira
Delcina Neres dos Santos	44hs	Limpeza
Eliene Mendes da Silva	44hs	Limpeza
Joaquim Mendes da Silva	44hs	Limpeza
Rejane Ribeiro de Sousa	44hs	Merendeira

1.9 Vigilantes Terceirizados:

Nome	CH Semanal/ Escola	Função
Daniel da Silva Nascimento	44hs	Vigilante Diurno
Gustavo Gomes Ferreira	44hs	Vigilante Noturno
Francisco das Chagas S. Dutra	44hs	Vigilante Noturno
Ricardo Luiz Vinhal	44hs	Vigilante Diurno

2. APRESENTAÇÃO

Este plano de trabalho foi criado por representantes de pais, direção, professores e auxiliares da carreira assistência no intuito de oferecer uma educação de qualidade à comunidade desta Unidade de Ensino, observando e analisando a realidade da Escola. Verificamos ser necessário fazermos mudanças para propiciar a melhoria da qualidade de ensino, aplicando formas de priorização do desenvolvimento pessoal e profissional daqueles que, de alguma forma, exercem um papel ativo no processo do Ensino Aprendizagem que ocorre nesta escola.

Procuramos também trazer a comunidade ao encontro da escola. Fazer com que cada morador da região sinta-se parte integrante do ambiente escolar, através de confraternizações e eventos culturais e esportivos, dos quais a comunidade também faça parte. Assim, surgirá um sentimento de harmonia e cumplicidade na escola. Dessa forma, a comunidade sentirá prazer em prestar serviços à escola, tais como: pequenos reparos, pintura e outros, sabendo que estarão contribuindo para o crescimento dos educandos e da escola como um todo. Nesse contexto, contemplam-se, neste documento, diretrizes norteadoras voltadas para uma educação que priorize os princípios da qualidade e da equidade, ou seja, uma educação aberta a novas experiências, a novas maneiras de ser, a novas ideias; para conviver com as diferenças; para educar para a autonomia, a eficácia e a eficiência com foco no sucesso escolar do aluno.

Destaca-se que a Proposta Pedagógica da Escola Classe Quebrada dos Nérís, elaborada segundo premissas básicas, possibilita ser revisada anualmente ou sempre que necessário, após os quais poderão ser reestruturada de acordo com as tendências sócio-político-culturais e a legislação em vigor.

Uma proposta pedagógica deve ser dinâmica e atual para atender aos interesses e às expectativas evidenciados no decorrer do processo. Nesse sentido, a Escola Classe Quebrada dos Nérís promoverá avaliações e ajustes internos, anuais ou em qualquer momento que se fizer necessário, para mudanças, quando for o caso, dos princípios, das finalidades e dos objetivos institucionais.

3. HISTÓRICO

A Escola Classe Quebrada dos Néris, localiza-se na BR 251 km 23, Rodovia de ligação entre o Distrito Federal e a cidade de Unaí-MG, às margens do Rio São Bartolomeu, Zona Rural do Paranoá – DF, autorizada pela portaria nº 17 de 07 de julho de 1980, mas tendo iniciado as suas atividades escolares em 25 de abril de 1973, iniciou-se suas atividades com duas turmas multisseriadas 1ª e 2ª série e de 3ª e 4ª série, ficando assim até o ano de 2008. A Escola recebe este nome em homenagem à numerosa Família Néris, uma das primeiras a fixar moradia no local.

A escola fica próxima ao PAD-DF, uma grande região produtora de grãos e demais gêneros agrícolas, a maioria gerada por pequenos produtores e também diversas granjas de aves e frigoríficos. Todavia, mesmo essa região tendo um grande desenvolvimento nos mercados de agronegócio e de exportação, o que gera uma grande movimentação de capital, não há desenvolvimento no que diz respeito às demandas sociais, culturais e de educação para a comunidade, sendo a Escola, praticamente o único e mais viável meio de acesso à cultura, ao lazer e ao desenvolvimento pleno dos indivíduos que por ela são atendidos.

A referida Unidade de Ensino atende alunos oriundos da própria comunidade e, em sua maioria, do Núcleo Rural Café Sem Troco, num perímetro de até 30 km aproximadamente, sendo que, está circunvizinhança apresenta uma situação socioeconômica de carência e violência, agravada pelo difícil acesso à moradia, pela falta de transporte, desemprego, pelas condições precárias de higiene e saúde, dentre outros.

O quadro de funcionário da UE, professores e carreira assistência não são moradores da comunidade local, são moradores das cidades de: São Sebastião-DF, Paranoá-DF, Planaltina-DF, Formosa-GO e Unaí –MG, já os servidores terceirizados e educadores sociais voluntários, são moradores da própria comunidade.

A Escola atende hoje 107 alunos, nas modalidades; Educação Infantil (1 e 2º períodos) e do 1º, 2º, 3º, 4º e 5º anos do (Ensino Fundamental de 9 anos - ciclos), com atividades nos seus dois turnos (matutino e vespertino), sendo 76 alunos são moradores da Comunidade Café sem Troco e 31 alunos são moradores da Comunidade Quebrada dos Néris.

A Escola atende 80 alunos em período integral do 1º ao 5º ano do ensino fundamental, onde os mesmos participam de diversas atividades pedagógicas: Projetos de Português, Matemática, Educação Ambiental, Recreação e Artesanato nas terças, quartas e quintas, durante a semana.

Números de alunos por ano e turma

Educação Infantil 1° e 2° período			
Turno	Período	N° de turma	N° de alunos
Vespertino	1° Período	01	13
Vespertino	2° Período	01	12
Ensino Fundamental Anos Iniciais			
Turnos	Anos	N° de turma	N° de alunos
Matutino	1° ano	01	18
Matutino	2° ano	01	19
Matutino	3° ano	01	14
Vespertino	4° ano	01	19
Vespertino	5° ano	01	12

Atualmente a equipe gestora da Escola é composta por Samoel Carvalho de Oliveira (Diretor) e Cristiana Campos de Santana (Vice-Diretora).

Assumiram o cargo em 02/01/2017 através de eleição diretas para diretores.

A Escola Classe Quebrada dos Néris, além de promover o conhecimento acadêmico, tem um compromisso com a comunidade de **valorizar a Educação no Campo, preservar a cultura local, dando sentido à missão de formar cidadãos** para serem, acima de tudo, **serem sujeitos construtores da própria história.**

3.1 Perfil da Escola, caracterização e desempenho:

Infraestrutura Física e Instalações:

A escola localiza-se na BR 251 km 23, próximo ao Rio São Bartolomeu na área Rural do Paranoá – DF, contendo uma área física construída em alvenaria, assim distribuída:

§ 02 salas de aula;

§ 01 secretaria;

§ 01 sala de Direção;

§ 01 cantina escolar;

§ 01 depósito para gêneros de merenda escolar;

§ 01 banheiro para servidores;

§ 01 banheiro para alunos;

§ 01 banheiro para alunas;

§ 01 pequeno pátio coberto para atividades com alunos e professores.

Contém, ainda, uma área externa de aproximadamente 1.500m², funcionando como pátio de recreação e espaço para outras atividades. Em anexo possuímos ainda 02 salas de

aula, 01 sala de coordenação pedagógica, 01 sala do coordenador pedagógico, 01 banheiro para servidores e uma cozinha.

4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

Em 2019 a Escola atende 7 turmas, Educação Infantil ao Ensino Fundamental anos iniciais, sendo duas turmas de Educação Infantil (1º e 2º períodos) e 5 turmas do 1º ao 5º ano. Participamos do Programa Educação Integral e atendemos 80 alunos nos dois períodos.

A Escola atende duas comunidades sendo elas: Quebrada dos Néris e Café sem Troco e crianças da invasão do MST.

A população original da comunidade era de fazendeiros e trabalhadores rurais sendo a maioria devota do Divino Espírito Santo, homenageando através de festas e cavalgadas no período de julho a agosto.

A atividade econômica principal dessa região é de pequenos produtores rurais e trabalhadores das empresas próximas às comunidades como: Bonasa, Ki caldo e outras. Com predomínio da classe média baixa.

A partir de 2008 com o aumento da população iniciou a invasão e desmembramento das chácaras, ocasionando vários problemas como: ocupação desordenada, falta de saneamento básico, precariedade no atendimento à saúde e pouca oferta de vagas nas escolas.

4.1 Perfis do Aluno

O aluno sujeito formador do corpo discente desta Instituição desde a Educação Infantil (1º e 2º Período), 1º, 2º, 3º, 4º e 5º ano do Ensino Fundamental de 9 anos - ciclos, na faixa etária entre 04 a 12 anos, morador da localidade e circunvizinhança, compõe a clientela desta Escola Classe Quebrada dos Néris.

Um fator que agrava a situação dos nossos alunos é o desemprego e a falta de recursos financeiros de suas famílias, o que os obriga a migrarem constantemente, e, muitas vezes retornarem ao longo do ano letivo. Por esta problemática, uma parcela dos nossos alunos apresenta relativa dificuldade de aprendizagem.

Com um trabalho pedagógico voltado ao respeito à diversidade da educação rural, esta instituição tem por papel principal formar o seu aluno cidadão livre no pensamento e na ação, capaz de canalizar e criticar a realidade em que vive, a partir do despertar consciente do seu valor e do seu espaço na sociedade.

Assim, esta Escola, no exercício da construção da “Escola Ideal” tem um grande desafio que é o de preparar seu aluno aberto à análise crítica de morador do campo, mas que conhece e vive a vida da cidade. Com isso seja capaz de exercitar a cidadania assumindo seu papel de motivador da construção de uma nova sociedade que reconheça as diversidades culturais e as fortaleça, apoiada no respeito e na dignidade do seu real valor humano.

Resultados do IDEB da Provinha Brasil 4º e 5º ano

ESCOLA	Ideb observado					Metas projetadas								
	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20
ESCOLA	05	07	09	11	13	15	07	09	11	13	15	17	19	21
CLASSE			4.			**			5.	5.	5.	5.	6.	6.
QUEBRADA			7						0	2	5	8	0	3
DOS NERIS														

** Sem média na Prova Brasil 2015: Não participou ou não atendeu os requisitos necessários para ter o desempenho calculado.

MOVIMENTAÇÃO	1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO
MATRÍCULA INICIAL EM FEV/2018	14	14	20	13	18
AFASTAMENTO POR TRANSFERÊNCIA	----	04	04	01	04
MATRÍCULA FINAL	16	18	22	12	20
APROVADOS	16	11	20	11	19
REPROVADOS	---	03	02	01	01
ADMITIDOS APÓS FEVEREIRO	02	04	06	---	06
AFASTADOS POR ABANDONO	---	---	---	---	---

Os índices de desempenho, em 2018, podem ser observados abaixo no Gráfico de Desempenho de Turmas:

4.2 Perfil do Professor

O professor da Escola Classe Quebrada dos Néris, tem a função principal de mediador e promotor do processo educativo evidenciando a eficiência e eficácia do ensino-aprendizagem de seus alunos.

Diante da diversidade de conhecimentos e vivências de seus alunos, o professor tem a responsabilidade e o compromisso de desenvolver métodos e técnicas adequadas lançando mão das mais variadas estratégias para realização de sua atividade docente.

A escola conta com quase 100% de professores graduados e pós-graduados em pedagogia. Estes, ainda, participam de cursos de aperfeiçoamento para adquirir novos conhecimentos. Desse total, 60% são efetivos e 40% contratos temporários.

5. FUNÇÃO SOCIAL

A Escola Classe Quebrada dos Néris tem como função social garantir o desempenho de todos os estudantes, construindo uma educação que propicie a todos os alunos a oportunidade de adquirir competências e habilidades necessárias para tornarem-se pessoas autônomas e participantes, com pensamento crítico, criativo e produtivo, numa sociedade em profundas transformações.

Atender a população do campo em suas formas de produção de vida: agricultores familiares, extrativistas, pescadores artesanais, ribeirinhos, assentados e acampados da reforma agrária, os trabalhadores assalariados rurais, os povos e comunidades tradicionais (quilombolas, indígenas, ciganos, caiçaras, caboclos, ribeirinhos), povos da floresta e demais populações que produzam suas condições materiais de existência a partir do trabalho no meio rural, conforme a Portaria Nº 419/2018 – SEEDF, DE 21/12/2018, que institui a Política de Educação Básica do Campo no DF, no qual esta Unidade de Ensino está inserida.

O marco na consolidação da Educação do Campo é a instituição do Decreto nº 7.352 de 4 de novembro de 2010, que dispõe sobre a Política de Educação do Campo e o Programa Nacional de Educação da Reforma Agrária-PRONERA. O decreto destaca os princípios da Educação do Campo tais como respeito à diversidade, a formulação de projetos políticos pedagógicos específicos, o desenvolvimento de políticas de formação de profissionais da educação e a efetiva participação da comunidade e dos movimentos sociais do campo. Ressalta também a Instituição da Comissão Nacional de Educação do Campo

(CONEC, criada em novembro de 2007), órgão colegiado cuja finalidade é auxiliar o Ministério da Educação na formulação, implementação e acompanhamento dessa política.

No que diz respeito às políticas públicas para a educação do campo, há grande demanda para pôr em prática as diretrizes curriculares, não apenas para o fortalecimento da cultura e da tradição do homem do campo, mas também para o desenvolvimento da agricultura e dos modos tradicionais de produção. São necessários ajustes, já que diversas comunidades rurais estão envelhecendo sem que o governo tenha alcançado êxito em oferecer-lhes uma educação voltada à sua realidade.

6. QUAIS OS PRINCÍPIOS QUE ORIENTAM NOSSA PRÁTICA?

***Educação integral**

. Amparada legalmente no artigo 205 da Constituição Federal, combinado com o artigo 2º da LDB, e regulamentada pelo decreto nº 28.504, de quatro de dezembro de 2007, do GDF, constitui uma das principais metas do Plano de Desenvolvimento da Educação e objetiva promover a melhoria qualitativa e quantitativa da oferta educacional escolarizada, visando o acesso, a permanência e ao êxito dos educandos na Instituição Educacional Pública.

. Avaliação Institucional: O desempenho da Instituição Educacional medirá tanto a eficácia da Gestão Escolar quanto da aprendizagem dos alunos. O desempenho das Instituições Educacionais será medido a partir do indicador que unirá diversos quesitos a serem avaliados – que os que dizem respeito aos aspectos pedagógicos, no caso, o IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), criado pelo Ministério da Educação para medir a qualidade da educação no Brasil; quer os que envolvam a eficácia da gestão.

***Princípios Epistemológicos**

. No âmbito sócio educacional, instituições são ambientes em que sujeitos buscam sua formação de forma intensiva e sistemática por meio de saberes trocas e relações de mediação. A Escola Classe Quebrada dos Nérís é uma Instituição, cuja centralidade é, a aprendizagem e formação de pessoas como sujeitos das relações produzidas nesse espaço institucional. Dessa forma adotamos políticas e projetos que visam a formação integral humana, articulada ao ambiente social de todos os envolvidos em educação e daqueles beneficiados por ela. Assim os princípios estabelecidos pela Unidade Escolar, para orientar sua prática educativa foram definidos em consonância com as diretrizes emanadas da Constituição Federal, da LDB e do Currículo em Movimento, conforme segue:

- . A educação possibilita o ser humano o desenvolvimento harmonioso em suas dimensões física, social, emocional, cultural e cognitiva nas relações individuais, civis e sociais.
- . A educação básica constitui um direito inalienável do homem em qualquer idade e capacita-o a alcançar o exercício pleno da cidadania de forma a ser promovida não como uma justa posição de etapas fragmentadas, mas em perspectiva de continuidade articulada entre Educação Infantil, Ensino Fundamental.
- . Aos princípios éticos da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum são valorizados na prática pedagógica como norteadores que são da vida cidadã.
- . A vivência do processo educativo tem como objetivo propiciar ao aluno condições de responder positivamente às necessidades contemporâneas de aprendizagem: aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a conviver, aprender a ser e aprender a empreender.
- . Os valores estéticos, políticos e éticos, organizados sobre as premissas básicas da sensibilidade, da igualdade e da identidade, essenciais a formação integral do educando, permeiam a organização curricular, as relações interpessoais, o planejamento, o acompanhamento e avaliação de todo trabalho docente, gerencial e administrativo.
- . A flexibilidade teórica, metodológica e o reconhecimento e aceitação do pluralismo de ideias constituem elementos na definição da política pedagógica adotada.
- . A ação pedagógica procura aplicar procedimentos capazes de favorecer a compreensão e o domínio dos fundamentos científicos e tecnológicos em que se baseiam os processos produtivos da sociedade atual.
- . O Sistema Educacional visa proporcionar recursos e meios que atendam às necessidades educacionais de todos os alunos, de modo a oportunizar o seu desenvolvimento e a sua aprendizagem, garantindo: educabilidade de todos os seres humanos; direito a equidade; igualdade de oportunidades educacionais independente dos comprometimentos que possam apresentar; respeito à dignidade humana; direito à liberdade de aprender e expressar-se; e direito de ser diferente (inclusão).
- . A Escola Quebrada dos Néris busca favorecer uma Educação de Qualidade, incentivando a participação de todos, inclusive da Família, no acompanhamento da Educação Escolar.

A Unidade de Ensino tem como foco de atuação:

*Aprendizagem: a centralidade da ação escolar é o educando e a aprendizagem, não entendida como acumulação de informações e conteúdos, e sim como processo de formação e de construção do ser humano, intrínseca aos sujeitos que se relacionam, que se comunicam

e se formam num ambiente social e pedagógico da Instituição Educacional. Alunos, professores e pais aprendem, quando se relacionam, e se comprometem com os conteúdos e novas aprendizagens, de forma sistemática e contínua, no espaço escolar e fora dele, a partir de seus saberes, realidade e expectativas.

*Formação de professores e gestores: a formação inicial e formação continuada em serviço é intrínseca ao ser e, mais ainda, quando se torna professor, educador e gestor da educação escolar.

*Gestão Democrática: Esta Unidade de Ensino faz parte da gestão democrática eleita conforme resolução de nº 01 de 09 de março de 2017 e pela lei nº 4.751, de 07 de fevereiro de 2012, (DODF nº 207, de 26 de outubro de 2007), a gestão democrática nas instituições educacionais da rede Pública de Ensino do Distrito Federal, será exercida conforme o disposto no artigo 206 VI, da Constituição Federal, no artigo 222 da Lei Orgânica do Distrito Federal e nos arts. 3º e 14 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Conforme a Lei nº 4.751, a escola com até 500 alunos tem o seu Conselho Escolar formado por cinco membros: um representante da Direção, um Representante da carreira Magistério, um representante da carreira Assistência a Educação, um representante dos Alunos e um representante de Pais ou Responsáveis.

7. OBJETIVOS

7.1 Objetivo geral:

Atingir a qualidade social para todos e cada um dos estudantes; garantir de forma sistemática; desenvolver as diversas habilidades; contribuir para o desenvolvimento integral do sujeito histórico; para ter visão de mundo coesa, coerente e consistente; resolver conflitos individuais, de grupos e coletivos; alicerçada em valores éticos; estimular, promover e oportunizar o processo de construção coletiva, participativa para manter e/ou transformá-la de forma consciente, crítica, criativa e responsável.

7.2 Objetivos específicos:

Reduzir o índice de defasagem de idade/série;

Reduzir o índice de reprovação;

Diminuir o índice de evasão e infrequência;

Promover a educação inclusiva;

Valorizar o corpo docente e os demais funcionários da escola;

Melhorar o espaço físico da escola;

Promover a gestão financeira da escola de acordo com os princípios de autonomia e ética da administração pública;

Despertar nos alunos a postura de preservação do meio Ambiente;

Integrar o educando na sociedade mediante a formação comum indispensável ao exercício da cidadania, para que ele possa progredir no trabalho e em estudos posteriores;

Proporcionar aos alunos formação física, intelectual, moral, social e cultural, a fim de que desempenhem com eficiência os deveres do homem e cidadão;

Possibilitar o domínio da leitura, da escrita e do cálculo, o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem com aquisição de conhecimentos;

Promover a integração com a comunidade através de encontros, reuniões, comemorações festivas, dentro de um clima transparente e amigável com vistas à promoção do trabalho coletivo e participativo.

8. CONCEPÇÕES TEÓRICAS

A Secretaria de Educação do Distrito Federal lançou em 2014 o Currículo em Movimento com o objetivo de apoiar os sistemas de ensino na implementação da política de educação integral. A perspectiva da educação integral propõe a construção de projetos pedagógicos que atendam a necessidade de organização das escolas e de desenvolvimento de práticas pedagógicas que respeitem os três eixos norteadores: Educação para Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para Sustentabilidade.

Assim o Currículo procura atender os objetivos da Rede de Ensino do Distrito Federal, de fomento e produção de conhecimentos, desenvolvimento e disseminação de metodologias educacionais integradas. Este currículo foi baseado na teoria crítica e pós-crítica e constitui um referencial importante para formação de nossos alunos no que se refere às novas práticas de uma educação na perspectiva da educação integral, criando meios para que as crianças, jovens e adultos se humanizem, apropriando-se da cultura onde os conhecimentos se dialogam entre si, estimulando a pesquisa, a inovação e a utilização de recursos e práticas pedagógicas mais criativas, flexíveis e humanizadas.

Os estudos têm mostrado que as pessoas proclamam uma urgência e experimentar vivências educacionais e de sobreviver socialmente. É uma espécie de necessidade, não apenas de encontrar um modelo de vida escolar diferente, mas de buscar a partir do contraste histórico entre desigualdades e as propostas de inclusão, uma identidade mais definida, isto é, uma nova forma de organização para o que já existe.

Sendo assim, as concepções teóricas que fundamentam esse projeto destinam-se a orientar professores que estão na busca de uma sociedade mais justa e conseqüentemente mais participativa.

A escola Classe Quebrada dos Nérís intensifica ações de atividades integrais que estão ocorrendo no interior da escola. Queremos assim, estimular cada vez mais a participação da comunidade escolar, pois defendemos uma proposta educacional baseada na concepção de um ser humano integral, cujo conhecimento se constrói nas relações históricas e sociais.

9. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

O Currículo em Movimento traz a oportunidade do trabalho com diferentes formas de organização do tempo e do espaço escolar. Atendemos a Educação Infantil do 1º Ciclo e 2º ciclos do ensino Fundamental dos anos iniciais. A proposta de se trabalhar com ciclos é garantir a aprendizagem dos estudantes, sem fragmentação do tempo escolar e das formas de avaliação. Dessa forma, os trabalhos pedagógicos devem preconizar a proposta dos eixos transversais: Educação para Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade, bem como os conteúdos e os processos de avaliação educacional. Atuamos a jornada de 5 horas diárias por meio de atividades diversificadas que objetivam atender as necessidades dos nossos alunos.

Procuramos estender os laços com a comunidade escola, a fim de promover ações e reflexões que possibilitem a troca de informações e sugestões em prol dos nossos alunos. A parceria entre escola e família é indispensável para uma educação de qualidade que dependem de uma boa relação entre família, gestores, funcionários e estudantes. Está na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA): “As escolas têm a obrigação de se articular com as famílias e os pais têm o direito a ter ciência do processo pedagógico, bem como de participar da definição das propostas educacionais. A escola foi criada para servir a sociedade. Por isso, ela tem a obrigação de prestar conta de seu trabalho, explicar o que faz e como conduz a aprendizagem das crianças e criar mecanismos para que a família acompanhe a vida escolar dos filhos”.

Realizamos no mês de março, uma reunião para discutir o Planejamento Administrativo e Pedagógico da Escola que será desenvolvido no ano de 2019.

10. ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

As estratégias estão ligadas diretamente às metas e objetivos estabelecidos anteriormente. Que serão articuladas junto com a comunidade escolar a comunidade escolar durante as reuniões pedagógicas, os Conselhos de Classe e as Reuniões de Pais que acontecerão no decorrer do ano.

Procuramos desenvolver atividades de integração entre as turmas, através de pequenos projetos que surgem a partir de temas já pré-definidos ou de acordo com a flexibilização dada ao planejamento elaborado no início do ano letivo.

Os alunos com dificuldades na aprendizagem recebem atenção diferenciada assim como os que apresentam comportamentos atípicos. No reforço escolar que ele recebe, também adquire suporte para prosseguir com sucesso. Esse trabalho caminha junto com o planejamento de cada professor e à Direção da escola, numa interação que permite melhores resultados.

E para dar maior sustentabilidade a essas ações, a nossa escola, já funciona com a Escola Integral, com atividades que dão suporte no desenvolvimento do educando através de projetos construídos visando o crescimento em todos os seus aspectos: físico-motor, cognitivo, emocional e social.

Todas as estratégias para as quais forem necessárias informações de órgãos ligados ao GDF, ou de instituições amigas, só serão efetivadas após a reunião da qual todos os membros desses órgãos participam e conforme as deliberações previamente acertadas.

10.1 Plano de Ação para implementação da PP

Manter o atendimento do turno integral desde que tenhamos condições materiais e pessoais para atender as necessidades dos alunos;

Acompanhar o planejamento em conjunto com o corpo docente escolar;

Convidar a comunidade escolar para participar da construção da proposta pedagógica da escola para o ano de 2019;

Facilitar a participação dos pais e dos alunos na gestão financeira e pedagógica da escola;

Proporcionar ao professor todo o apoio necessário para melhorar seu desempenho pedagógico e suas relações interpessoais;

Proporcionar e estimular entre todos os participantes do convívio escolar, o diálogo, a valorização, o respeito e a amizade;

Incentivar e permitir ao professor acesso a cursos, treinamentos, capacitações e educação continuada, respeitando os critérios adotados pela SEDF;

Criar condições para que a equipe pedagógica construa os projetos, tendo como atuação as seguintes ações: Escola Integral;

Continuar com as idéias e projetos que tiverem êxito e foram adotados no ano anterior. Se necessário, reformular e adequar à nova realidade da gestão democrática;

Reunião bimestralmente com toda a comunidade escolar para analisar e avaliar as ações feitas pela equipe gestora;

Aproximar cada vez mais os pais do dia a dia da escola, por meio de eventos culturais e esportivos, de acordo com os interesses da comunidade escolar;

Despertar entre os alunos o hábito de ler, por meio da elaboração de projetos relacionados com esse fim;

Ampliar o acervo bibliográfico da escola;

Solicitar à SEDF, de acordo com as normas vigentes, a construção de uma quadra de esportes e uma biblioteca;

Realizar periodicamente eventos culturais embasados nas datas comemorativas, na cultura do nosso povo e nos costumes da comunidade local;

Buscar de acordo com os trâmites legais, a instalação de internet pela SEDF para servir de recursos pedagógicos para os professores, alunos e pais;

Realizar avaliações nos mesmos moldes da Prova Brasil e da Provinha Brasil, como forma de preparar os alunos para aquela avaliação;

Cobrar das instituições responsáveis a instalação, dentro do ambiente escolar, um telefone privado para atender às necessidades de funcionamento desta instituição de ensino;

Durante a reunião da gestão compartilhada, mostrar a importância da APM – Associação de Pais e Mestres, que tem realizado melhorias na qualidade de ensino da escola;

Utilizar o apoio pedagógico e o planejamento das atividades escolares aplicadas no cotidiano das salas de aula para melhorar o índice de aprovação;

Adotar medidas que minimizem as faltas às aulas;

Equipar um parque infantil para o período de recreação e lazer dos alunos.

11. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA

11.1 Direção Escolar

A Direção Escolar será responsável pela organização do trabalho diário da escola, buscando, numa visão global de educação, atender a toda a comunidade escolar, num trabalho conjunto, onde possa superar na prática, a divisão entre trabalho administrativo e pedagógico.

A função da direção, além da responsabilidade pela coordenação do trabalho coletivo, será de articular, propor, problematizar, mediar, operacionalizar e acompanhar o “pensar – fazer político – pedagógico – administrativo da escola”.

Cabe ao diretor e ao vice-diretor, em consonância com o pedagógico, bem como acompanhar sua execução.

Cabe ainda ao diretor e vice-diretor:

Garantir espaços para o planejamento, discussão e reflexão, para possibilitar estudos e cursos que oportunizem a formação permanente dos educadores, almejando o enriquecimento do trabalho pedagógico da escola;

Cumprir e fazer cumprir as disposições legais e as determinações de órgãos superiores;

Dinamizar o fluxo de informações entre a escola e a comunidade e outros;

Assinar expedientes e documentos da escola e, juntamente com o secretário da escola, assinar a documentação relativa à vida do aluno;

Aplicar as penalidades previstas em lei a seus professores e demais funcionários;

Responsabilizar-se pelos atos administrativos, bem como pela veracidade das informações prestadas pela escola;

Organizar o Conselho Escolar, esclarecer suas funções e fazer cumprir suas decisões.

11.2 Serviço Pedagógico

A equipe de direção da escola contará com a participação do serviço de Supervisão Pedagógica na pessoa do Coordenador Pedagógico da escola, o qual deve viabilizar as propostas de ação do serviço pedagógico que devem estar inseridos no planejamento global da escola. Ele tem uma função mediadora, no sentido de revelar/desvelar o significado da proposta curricular, para que os professores elaborem seus sentidos, deixando de conjugar o verbo cumprir obrigações curriculares e passando a conjugar o verbo aceitar trabalhar, operacionalizar determinadas propostas, porque estas estão de acordo com suas crenças e

compromissos sobre a escola e o aluno. E rejeitar as que lhes parecem inadequadas como proposta de trabalho para aqueles alunos, aquela escola, aquele momento histórico.

11.3 Atribuições do Coordenador Pedagógico:

Participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação da Proposta Pedagógica da instituição educacional;

Copiar e orientar os docentes no planejamento, na execução e na avaliação, inclusive das atividades diversificadas;

Desencadear ações, visando à formação profissional dos professores, tais como: reuniões, palestras, debates, seminários e eventos;

Criar condições e orientar a produção e a utilização de materiais de ensino e de aprendizagem, inclusive material alternativos, bem como estimular e divulgar experiências pedagógicas bem-sucedidas, desde que autorizadas pelo idealizador;

Articular ações pedagógicas entre professores, equipes de direção e da Coordenação Regional de Ensino assegurando o fluxo de informações;

Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas, promovidas pela instituição educacional, pela Coordenação Regional de Ensino e pela Subsecretaria de Educação básica, inclusive as de formação continuada;

11.4 Direitos e Deveres do Professor:

De acordo com o Regimento Escolar das Instituições Educacionais da rede Pública de Ensino do Distrito Federal, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal/ 6ª Ed – Brasília, 2015. 126 páginas.

11.4.1 Direitos

Receber tratamento condigno com a função de professor;

Ter assegurada sua integridade física, mental, emocional e moral;

Dispor de condições adequadas ao desenvolvimento da ação educativa;

Ter autonomia didático-pedagógica de ensino, observada a Proposta Pedagógica;

Participar de eventos pedagógicos;

Utilizar o período de coordenação pedagógica para fins de formação continuada e de atendimento às necessidades dos alunos;

11.4.2 Deveres

Participar da elaboração da Proposta Pedagógica e do Plano de Ação da instituição educacional;

Tratar igualmente a todos os alunos, considerando a diversidade, sem distinção de etnia, sexo, credo religioso, convicção política ou filosófica e condições físicas, intelectuais, sensoriais e comportamentais;

Cumprir os dias letivos e as horas estabelecidas, participando integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional;

Oferecer, quando necessário, reforço escolar e dependência ao aluno, sob o acompanhamento do supervisor pedagógico, utilizando-se da carga horária residual;

Entregar, no prazo máximo de 5 (cinco) dias úteis após o encerramento do bimestre e do ano letivo, os resultados de seus alunos;

Encaminhar à Orientação Educacional e/ou ao Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem os alunos com dificuldades de aprendizagem ou com problemas de adaptação ao regime escolar;

Participar das atividades de articulação da instituição educacional com a família e com a comunidade;

Cumprir os dispositivos deste regimento, dentro outros que não foram citados neste PPP.

Parágrafo único. O não cumprimento dos deveres por parte do docente acarretará penalidade previstas na legislação vigente.

A Escola Classe Quebrada dos Nêris, atende alunos da Educação Infantil do 1º e 2º períodos 2º Ciclo Bloco I e 1º, 2º,3º, 2º Ciclo Bloco II 4º e 5º anos do Ensino Fundamental de 9 anos.

Para cada turma, contamos com um professor regente, e duas Coordenadoras da Escola para atender os alunos.

Contamos ainda, com uma Secretária Escolar.

Durante as coordenações, buscamos trabalhar de forma integrada e participativa, refletindo sobre os resultados obtidos e as ações desenvolvidas. Nelas também ocorrem as trocas de experiências e assim se dá o conhecimento da ação realizada de cada turma e dos alunos.

12. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Na construção deste projeto, a análise e o discernimento sobre qual aprendizagem queremos oferecer ao nosso aluno, dentro das propostas curriculares básicas (Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal), e quais os conhecimentos que os mesmos devem adquirir ao longo do seu desenvolvimento escolar, são os que nos conduzem a uma prática docente capaz de dar significado aos conteúdos trabalhados.

O conhecimento prévio do aluno, o seu modo de ser, agir e pensar, a sua maturidade e a realidade em que está inserido, são determinantes para o desenvolvimento. Assim, não podemos nos ater somente ao que fora antes proposto, quanto às habilidades e conteúdos que devem ser trabalhados. É na ação coletiva e dialógica construída e estreitada dentro da escola que podemos promover uma prática pedagógica reflexiva, a qual propicia um referencial metodológico que leva à aprendizagem significativa e integrada nas diversas áreas de conhecimento e nas relações de interação social, ética cidadã, garantindo, assim, sucesso escolar em todas as modalidades de ensino.

Deste modo, discutimos as nossas ações com reflexos às idéias citadas acima, traçando, assim, uma linha orientadora que seja elo entre a nossa prática e os resultados que pretendemos alcançar. Não que ela seja algo inflexível, um único caminho, mas que seja maleável e redenhável para que a tracemos conforme as avaliações e resultados obtidos ao longo de seu percurso.

O nosso foco maior, e primeiro, está no desenvolvimento do aluno enquanto “**Ser Humano**”, dotado de razão, é claro, mas principalmente, de emoção. É este ser humano que precisa de referenciais, que foram perdidos ao longo do desenvolvimento da humanidade e que tanto nos faz falta, de valores e de dignidade para se tornar verdadeiramente Homem, voltar para sua condição inicial de ser humano, no sentido amplo da palavra.

Porque a maior formação que podemos dar ao nosso aluno é a de **SER**. A partir dela, ele adquire conhecimentos necessários para seu crescimento social, cognitivo e os demais provenientes destes.

Para que isso aconteça, não precisamos deixar de lado os conteúdos. Dessa necessidade surge a interdisciplinaridade, a contextualização e os temas transversais, que são presentes no cotidiano do aluno e da escola.

É esse eixo que também norteia o nosso trabalho pedagógico: **Preparar o educando para um mundo de letramento, de informação, e de relações interpessoais muito mais intensas e complexas.**

13. AVALIAÇÃO

A avaliação nas escolas, hoje, passa por uma reorganização em sua prática, sendo, por isso, um instrumento para ajudar o aluno a aprender, não para classificar ou excluir.

Nesse sentido, a verificação do desempenho escolar busca avaliar o grau de desenvolvimento do aluno, levantar dificuldades e possibilidades, a fim de programar ações educacionais necessárias, em consonância com a Proposta Pedagógica do BIA, Avaliação Diagnóstica e SAEB.

A avaliação da aprendizagem tem função precípua de orientar o processo educativo, de modo a possibilitar:

Atendimento diferenciado aos alunos;

As adequações no planejamento tendo em vista os objetivos curriculares.

A avaliação como parte do processo de aprendizagem tem função diagnóstica na investigação dos conhecimentos que o aluno traz para a sala de aula. É formadora no sentido de acompanhar as etapas da aprendizagem, inclusive para orientá-la em caráter de continuidade, visando reprogramar as futuras ações.

A avaliação de aprendizagem será desenvolvida com as seguintes características:

Contínua e processual, com culminância em cada bimestre do ano letivo;

Dinâmica e participativa;

Diagnóstica e investigativa.

A avaliação acontecerá ao longo de todo processo de aprendizagem e possibilitará ao professor mudar de rumos, corrigir a sua ação e adequá-la ao seu trabalho de acordo com as necessidades de cada aluno, deverá informar o professor o quanto o seu trabalho é eficaz no sentido de permitir ao aluno progredir em relação ao objeto proposto. Deverá permitir ao professor acompanhar o desenvolvimento progressivo das competências e habilidade que permitam ao aluno uma interação cada vez mais rica com a realidade.

A avaliação deverá revelar todo um processo formativo e oferecer ao professor um diagnóstico dos efeitos do seu trabalho com os alunos.

Os alunos deverão ser avaliados ao longo de todo o processo. Deverá incorporar a dimensão cultural, social, biológica e efetiva do aluno, vista na dimensão global e na linha de construção do conhecimento.

Deverá considerar, além da aprendizagem formal, o desenvolvimento e aquisição de competências de hábitos, atitudes, habilidades dos alunos.

No processo de avaliação contínua, deverão ser observados aspectos ligados aos conteúdos transversais, criatividade, raciocínio, capacidade de leitura e comunicação e valores de coleguismo, companheirismo, amor, amizade, respeito e colaboração.

A avaliação constituir-se-á como processo de mão dupla e serão utilizados os recursos de autoavaliação, envolvendo os alunos, o professor e os pais, visando uma leitura crítica nas diversas fases dos participantes do processo educacional.

14. PROJETOS ESPECÍFICOS

Para atender à diversidade educacional existente, a Escola procura elaborar Projetos Específicos de trabalho que possam viabilizar o conhecimento, provocando mudanças de comportamento e atitudes.

Os projetos propostos visam envolver professores, alunos e comunidade num trabalho mais amplo, dentro da realidade do aluno, através de pesquisa e estudo, como por exemplo

Identidade/ Escola;

Família;

Projeto Interventivo;

Reagrupamento Intraclasse e Interclasse;

Reforço Escolar;

Provas bimestrais;

Inclusão (Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva);

Semana da conscientização do uso sustentável da água;

Páscoa solidária;

Semana de educação para vida;

Projeto Leitura e Escrita;

Criando e Reciclando, (artesanato);

Projeto Matemática;

Projeto: “Ler e escrever que prazer! ”;

Projeto Valores;

Projeto Horta (alimentação saudável)

Hora Cívica;

Patrulheiro da Paz;

Apoio Psicopedagógico;

Entrada divertida;
 A Influência do Campo no Brasil (Projeto Festa Junina);
 Feira de Ciências (Bioeconomia: diversidade e riqueza para o desenvolvimento sustentável);
 Plenarinha – Brincando e encantando com histórias;
 Diversidade cultural (Folclore);
 Fábrica dos Sonhos (Festa das Crianças);
 Momento Esportivo;
 Consciência Negra – Nosso Povo, Nossa Raça;
 Sarau Literário;

Alguns projetos citados estarão embutidos nas datas comemorativas. E ainda, ao final de cada bimestre teremos um grande encontro no pátio, onde serão mostrados vários tipos de apresentações envolvendo tudo o que foi trabalhado no bimestre.

14.1 Cronograma dos Projetos Específicos

Nos momentos em que se fizer necessário, nossas estratégias serão reavaliadas, conforme o cronograma abaixo. A princípio, foram elaboradas para um período de um ano.

No entanto, partindo do calendário escolar do ano de 2019 e das reuniões bimestrais realizadas, poderemos rever e modificar as datas deste cronograma, quando tal ação for necessária. Vale, no entanto, salientar que, caso haja necessidade iminente de alterar o cronograma ou as ações estratégicas, isto poderá ocorrer a qualquer momento, pois o nosso objetivo é atender os objetivos pedagógicos, desde que esta alteração seja avaliada e definida pelas equipes pedagógicas e gestoras.

TABELA (Cronograma anual da Escola Classe Quebrado dos Nérios)

AÇÕES DE ESTRATÉGIAS/METAS	2019											
	J a n	Fe v	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	No v	Dez
Manter o atendimento do aluno integral desde que tenhamos condições materiais, humanas para atender as necessidades dos alunos.			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Acompanhar o planejamento em conjunto com o corpo docente escolar.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Proporcionar ao professor todo o apoio necessário para melhorar seu desempenho pedagógico e suas relações inter-pessoais.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Proporcionar estimular entre todos os participantes do convívio escolar o diálogo, a valorização, o respeito e a amizade.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Incentivar e permitir ao professor acesso a cursos, treinamentos, capacitações e educação continuada, respeitando aos critérios adotados pela SEDF.			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Criar condições para que a equipe pedagógica construa os projetos tendo como atuação as seguintes ações: ações pedagógicas.			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reunir bimestralmente toda a comunidade escolar para analisar asações gestoriais e os resultados alcançados.				X				X		X		X
Aproximar cada vez mais os pais do dia a dia da escola, por meio de eventos culturais e esportivos, de acordo com os interesses da comunidade escolar.					X	X	X	X				X
Despertar entre os alunos o hábito de ler, por meio da elaboração de projetos relacionados com esse fim.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Solicitar à SEDF, de acordo com as normas vigentes, a construção de uma quadra de esportes e uma biblioteca.			X									
Realizar periodicamente eventos culturais embasadas nas datas comemorativas, na cultura do nosso povo e nos costumes da comunidade local.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Sugerir durante os eventos pedagógicos a utilização sempre que possível dos recursos cênicos como forma de melhorar as expressões corporal, textual e visual dos nossos educandos.			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Realizar avaliações nos mesmos moldes da Prova diagnóstica como forma de preparar os alunos para aquela avaliação.			X						X	X		
Flexibilizar o calendário escolar dos recessos móveis dos meses de Abril/ Junho/Julho/Novembro com atividades nos sábados.						X				X		
Avaliações Bimestrais para os estudantes				X		X			X		X	
Projeto interventivo			X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Reagrupamento Intraclasse			X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Reagrupamento Interclasse			X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Reforço Escolar			X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Feira de Ciências na Escola							X					
Plenarilha 2019 – Brincando e encantando com Histórias		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

15. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- LÜDKE, Menga., ANDRÉ, E. D. A. MARLI. **Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.
- MOTTA, Fernando. **Teoria Geral d Administração Escolar**. São Paulo: Pioneira, 1991.
- SOUSA, José V. de. **Sociologia: Educação e Sociedade**. Brasília: UNICEUB, (2004).
- HANSON, E. Mark. **Recentralización y Regionalización em Educación**. Revista desarrollo. Educativo, Anã 35, n. 108-110, 1991.
- PARO Vitor. **Administração Escolar/ Introdução Crítica**. São Paulo: Cortez, 1991.
- LUCK, Heloisa. **Em Aberto: Gestão Escolar e Formação de Gestores**. Brasília: INEP, 2001.
- NISKIER, Arnauld. **Administração Escolar**. São Paulo: Tabajara, 1972.
- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília-DF. Senado Federal, 2002.
- _ Lei nº 9.394/96. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, DF, 20 de dezembro de 1996.
- _ Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais.
- _ Plano de Desenvolvimento da Educação: subsídios para a elaboração dos planos estaduais e municipais de educação. Brasília: MEC/INEP, 2001, p. 125.
- Distrito Federal (BRASIL), Secretaria de Estado de Educação.
- Coletânea de Normas. Brasília, Conselho de Educação do Distrito Federal, 2006.
- _Lei nº 4.036, de 25 de outubro de 2007. Estabelece a Gestão Compartilhada nas instituições educacionais da rede pública de ensino. DODF, 26 de outubro de 2007.
- _ Portaria Nº 419/2018 – SEEDF, DE 21/12/2018, que institui a Política de Educação Básica do Campo no DF.

ANEXOS

A - PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

Dimensão: (ver as dimensões apresentadas neste Documento; outras poderão ser acrescentadas)

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AValiaçãODAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>O objetivo proposto é permitir àqueles com dificuldades de aprendizagem acompanhar o ritmo da turma a partir das aulas de reforço.</p> <p>Diagnosticar situações de aprendizagem da Escola;</p> <p>Melhorar o espaço físico e o de lazer da escola;</p> <p>Promover o desenvolvimento integral dos alunos, por meio dos aspectos intelectual, afetivo, social e físico.</p> <p>Promover a gestão financeira da escola de acordo com os princípios de autonomia e ética da administração pública;</p> <p>Proporcionar aos alunos formação físicas, intelectual, moral, social e cultural, dotando-os de instrumentos, a fim de que desempenhem com eficiência os deveres</p>	<p>Melhorar o nível de rendimento e a qualidade da aprendizagem dos alunos em todas as áreas do saber, utilizando para isso o reforço escolar no horário contrário a aula, fazendo uso de recursos pedagógicos que facilitem a aprendizagem mais rápida e eficiente;</p> <p>Elevação do desempenho individual da escola no ano de 2013, de acordo com o IDEB do ano de 2012 para o Distrito Federal;</p> <p>Manter o atendimento do turno integral, visando assegurar a melhoria do processo ensino-aprendizagem;</p> <p>Cercar e equipar o parque infantil para melhorar o lazer dos alunos; construção da biblioteca e da quadra esportiva;</p> <p>Viabilizar uma gestão financeira transparente e democrática entre escola e comunidade;</p> <p>Trabalhar em períodos curtos projetos que atenda as necessidades de aprendizagem dos</p>	<p>Continuar com as ideias e projetos que tiverem êxito e foram adotados no ano anterior.</p> <p>Se necessário, reformular e adequar à nova realidade da gestão democrática;</p> <p>Utilizar o apoio pedagógico e o planejamento das atividades escolares aplicadas no cotidiano das salas de aula para melhorar o índice de aprovação;</p> <p>Criar condições para que a equipe pedagógica construa os projetos, tendo como atuação as seguintes ações: Escola Integral; Solicitar à SEDF, de acordo com as normas vigentes, a construção de uma quadra de esportes e uma biblioteca;</p> <p>Facilitar a participação dos pais e dos alunos na gestão financeira e pedagógica da</p>	<p>Ao final de cada bimestre, a equipe pedagógica da escola avalia o trabalho docente realizado e verifica o rendimento escolar dos alunos;</p> <p>Identificar os pontos fracos na aprendizagem dos alunos, traçar metas e aprimorá-lo;</p> <p>A avaliação dos alunos é feita sistematicamente pelo professor, por meio de exercícios em sala, tarefas de casa, participação nas aulas, realização de trabalhos, observação constante da compreensão e dificuldades encontradas no conteúdo;</p> <p>Foi solicitado junto à SEDF ampliação e melhoria do espaço físico da Escola e instalações;</p> <p>Promovendo reuniões Periódicas junto à comunidade escolar;</p> <p>Reconto de diversos gêneros</p>	<p>Direção, coordenadores e professores.</p> <p>Direção, coordenadores e professores.</p> <p>Direção, coordenadores, monitores, mediadores e facilitadores.</p> <p>Secretaria de Obras do DF.</p> <p>Direção, coordenadores, monitores, mediadores e facilitadores.</p> <p>Direção, Secretaria de Educação junto a EAPE</p>	<p>Do Mês de Março a dezembro de 2019.</p> <p>Do Mês de Março a dezembro de 2019.</p> <p>Do Mês de Março a dezembro de 2019.</p> <p>Do Mês de Março a dezembro de 2019.</p> <p>Do Mês de Março a dezembro de 2019.</p> <p>Do Mês de Março a dezembro de 2019.</p> <p>Do Mês de Março a dezembro de 2019.</p>

<p>do homem e cidadão; Valorizar o corpo docente e os demais funcionários da escola;</p>	<p>alunos; Viabilizar aos professores e servidores a formação continuada através de cursos de aperfeiçoamento na sua área de atuação;</p>	<p>escola; Despertar entre os alunos o hábito de ler, por meio da elaboração de projetos relacionados com esse fim; Incentivar e permitir ao professor acesso a cursos, treinamentos, capacitações e educação continuada, respeitando os critérios adotados pela SEDF;</p>	<p>semanalmente e apresentações teatrais bimestralmente, sarau literário; Divulgar as ofertas de cursos oferecidas pela EAPE e outras entidades; oferecer palestras e oficinas nas coletivas.</p>		
--	---	--	---	--	--

B – QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPOS E OU INTERDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA.

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<p>Projeto Horta na Escola;</p> <p>Projeto Leitura “Ler e Escrever Que Prazer”;</p> <p>Projeto de Matemática “Brincando com a matemática” na Escola Integral;</p> <p>Projeto da Escola Integral de Artesanato na Escola Integral;</p> <p>Projeto Interventivo 2019.</p> <p>Projeto de Reforço em Português da Escola Integral;</p> <p>Projeto: Brinquedos e Brincadeiras de ontem e de hoje.</p>	<p>O Projeto Horta na Escola tem por objetivo reativar a horta na escola, avaliando sua aplicabilidade como método de Ensino para Educação Ambiental. Trazer melhor qualidade à alimentação servida na Escola, além de oferecer um laboratório natural aos alunos;</p> <p>Oportunizar aos alunos momentos de vivência, de fantasias, sentimentos e reflexões, estimulando o desenvolvimento das habilidades de ler, escrever, criar, analisar e argumentar criticamente;</p> <p>Dinamizar as aulas de matemática de modo que os alunos participem ativamente construindo seus conhecimentos de forma lúdica e prazerosa;</p> <p>Oportunizar ao aluno através do trabalho artesanal o desenvolvimento de suas habilidades manuais para que possa explorar e expandir sua criatividade;</p> <p>Criar situações que levem a criança a pensar, discutir, conversar e especialmente raciocinar sobre a escrita alfabética; analisar, sintetizar e interpretar dados, fatos e situações, manejando símbolos, signos, dados, códigos e outras formas de expressão linguística e numéricas, aprendendo assim a manejar as</p>	<p>Preparar o solo para o plantio, semear as sementes, molhar, cultivar e observar o desenvolvimento das plantas e sua utilização e atividades pedagógicas: alfabeto dos alimentos caça palavra das verduras, receitas e outros;</p> <p>Reconto e produção escrita de histórias com diversos gêneros literários semanalmente com a entrega das sacolas da leitura e sarau literário finalizando o Projeto;</p> <p>Trabalhos com jogos, mercadinho, material reciclado, resgate de brincadeiras que envolvam Equipe e outros;</p> <p>Confecção de materiais lúdicos para aproveitamento na escola como: Jogos Matemáticos, quebra-cabeças, caixas decorativas, reutilizando materiais recicláveis;</p> <p>Atividades lúdicas: bingo de palavras, auto-ditado, dominó de palavras, caça-palavras, reconto oral e escrito, organização de palavras e frases e outros o atendimento acontecerá no turno</p>	<p>Direção Professoras do 4º e 5º ano e Educadoras sociais, Direção e todos os professores e a Equipe Pedagógica da Escola;</p> <p>Direção, Educadora Social Sandra Pereira da Gama;</p> <p>Educadora Social Evanete Gonçalves da Trindade</p> <p>Direção e coordenadora pedagógica;</p> <p>Direção e Educadoras sociais;</p> <p>Direção e Educadoras sociais.</p>	<p>Será observado o desempenho da turma participante do projeto, com a finalidade de obter informações através de registros sobre o que cada um aprendeu e, se os objetivos propostos foram atingidos;</p> <p>A avaliação acontecerá de forma contínua e paralela e em todos os momentos em que os alunos estiverem participando das atividades e discussões propostas.</p> <p>Será feita diariamente pelo coordenador local e direção e pelos próprios alunos que participam das oficinas. No final de cada bimestre será realizada uma culminância com todos os trabalhos realizados para apreciação da comunidade escolar;</p> <p>O Projeto será revisto ao término do primeiro semestre, nas reuniões coletivas será feito uma sondagem de cada aluno atendido no Projeto para sejam verificados os avanços e as mudanças possíveis na aplicação das atividades;</p> <p>A avaliação se dará nas coletivas semanalmente com os monitores, mediadores na coordenação da escola integral, em reuniões bimestrais de conselhos de classe com os professores e direção e nas reuniões com a comunidade escolar;</p>

	<p>informações;</p> <p>Ampliar as possibilidades de aprendizagem do aluno, dando-lhes oportunidades de reforçar, aprofundar ou suprir carências dos conteúdos de maior dificuldade;</p> <p>Construir um repertório de brincadeiras que contribua para o enriquecimento cultural e amplie as possibilidades de interação entre os alunos.</p> <p>.</p>	<p>contrário da regência;</p> <p>Trabalhos com pequenos grupos com jogos e desafios, aulas dinâmicas com parceria com o professor regente na elaboração das atividades aplicadas;</p> <p>Aumentar o repertório de brincadeiras infantis: queimada, cobra-cega, chicotinho queimado, boca de forno, pique-pega, corre cotia e outros, participar de situações de socialização, participar de jogos que sejam trabalhadas regras em grupo, construção de brinquedos com sucatas, registrar de diferentes formas o brincar.</p>	<p>Exposição para os pais de mural com as fotos dos alunos brincando e das atividades desenvolvidas no projeto.</p>
--	---	--	---

**C – PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP)
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA – 2019**

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<p>Coordenar a elaboração, execução e avaliação do Projeto político pedagógico;</p> <p>Elaborar o plano de ação pedagógica;</p> <p>Promover e participar das reuniões de pais e professores;</p> <p>Prestar assistência técnico-pedagógica de forma direta ao corpo docente e, indiretamente, ao corpo discente;</p> <p>Estudar, pesquisar e selecionar assuntos didáticos e incentivar troca de experiências entre professores;</p> <p>Orientar e acompanhar no preenchimento dos diários de classe;</p> <p>Identificar constantemente quais as prioridades das turmas e professores para prestar-lhes um melhor atendimento;</p> <p>Visitar as salas de aula para detectar problemas existentes e procurar solucioná-los;</p> <p>Detectar constantemente as deficiências na aprendizagem;</p> <p>Acompanhar o desenvolvimento dos planos, a fim de que haja um trabalho interdisciplinar, onde possamos atender com eficiência toda a clientela da instituição;</p>	<p>Elaboração do planejamento anual;</p> <p>Participação nas reuniões administrativas;</p> <p>Reuniões para elaboração dos planos;</p> <p>Orientação em conjunto e individual;</p> <p>Auxílio e vistoria nas avaliações;</p> <p>Acompanhamento e avaliação dos planos;</p> <p>Participação nas reuniões de Pais e Professores;</p> <p>Orientação, acompanhamento e auxílio aos alunos;</p> <p>Reuniões pedagógicas;</p> <p>Assistência à direção em assuntos pedagógicos e em atividades cívicas e sociais;</p> <p>Observação e assistência contínua;</p> <p>Diálogos individuais;</p> <p>Conversas informais;</p> <p>Estudos, pesquisas e seleção de conteúdos;</p> <p>Orientação e acompanhamento no preenchimento dos diários de classe;</p> <p>Identificação das prioridades de cada turma;</p>	<p>Secretaria de Estado de Educação do DF;</p> <p>Coordenação Regional Ensino do Paranoá;</p> <p>Direção, Coordenadores, Professores da e Comunidade Escolar.</p>	<p>Professores, alunos e Pais.</p>	<p>Análise do plano elaborado, para verificar se os objetivos foram alcançados;</p> <p>Observação direta e indireta de todas as atividades desenvolvidas;</p> <p>Visitas, Conversas, Fichas de acompanhamento;</p> <p>Levantamentos estatísticos;</p> <p>Reflexão e conclusão, Análise dos dados coletados.</p>

Avaliar a execução dos planos; Promover o aumento do rendimento escolar qualitativamente.				
--	--	--	--	--

PLANO DE AÇÃO DO SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM 2019

I. Objetivo Geral:

Levantar ações que serão desenvolvidas ao longo no ano letivo, com o objetivo de promover a melhoria da qualidade do processo de ensino e de aprendizagem, por meio de ações Institucionais, preventivas e interventivas.

II. Introdução:

O plano de ação deste serviço tem por finalidade apresentar ações a serem realizadas ao longo do ano letivo. A Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA) constitui-se de um serviço de apoio técnico-pedagógico, de caráter multidisciplinar, composto por um profissional com formação em Psicologia e em Pedagogia.

O SEAA atua na promoção de ações que viabilizem a reflexão e conscientização de funções, papéis e responsabilidades de todos os envolvidos no âmbito escolar, favorecendo a apropriação de conhecimentos, o desenvolvimento de recursos e habilidades que possibilitem a renovação das práticas educativas. A EEAA atua em três grandes dimensões: Mapeamento Institucional, Assessoria ao Trabalho Coletivo, Acompanhamento do Processo de Ensino e de aprendizagem. As intervenções nas situações das queixas escolares são realizadas ações preventivas de intervenção educacional junto à escola, junto à família e junto aos alunos.

Dimensão 1 - MAPEAMENTO INSTITUCIONAL

Metas da EEAA	Procedimentos/ações	Cronograma	Envolvidos
<p>. Atualizar o documento já existente do Mapeamento Institucional.</p> <p>. Conhecer e analisar o processo de gestão escolar.</p> <p>. Elaborar Ficha Perfil de Turma para reflexão e conhecimento das práticas pedagógicas.</p>	<p>. Análise de dados estatísticos relacionados ao rendimento escolar; análise documental (currículo em movimento do DF, Proposta pedagógica da escola, estratégia de matrícula, entre outros para facilitar a compreensão e organização da Instituição Educacional.</p> <p>. Escuta sensível com professores com o objetivo de acolher a demanda para o PAIQUE, inteirando das dificuldades e potencialidades de cada turma.</p>	<p>O ano todo</p> <p>. Início do ano</p>	<p>Professores; Equipe gestora; EEAA; coordenador, OE.</p>

Dimensão 2- ACESSORAMENTO AO TRABALHO COLETIVO

Metas da EEAA	Procedimentos/ações	Cronograma	Envolvidos
<p>. Apresentação do SEAA, bem como esclarecer as linhas de assessoramento e intervenção;</p>	<p>. Apresentação do SEAA por meio de material audiovisual referente à atuação da equipe.</p>	<p>Início do ano letivo.</p>	<p>Toda comunidade escolar: SEAA, PROFESSORES, COORDENADORES, GESTORES, SALA DE RECURSOS, OE.</p>
<p>. Participação na elaboração do Projeto Político Pedagógico.</p> <p>. Participação nas atividades de planejamento e de avaliação do trabalho em coordenações pedagógicas coletivas, conselhos de classe, reuniões de pais e mestres, e reuniões com equipe</p>	<p>. Vídeo e discussão a respeito da importância da psicomotricidade no processo de alfabetização;</p> <p>. Troca de experiência a respeito da psicogênese da leitura e da escrita como a estratégia de diagnóstico;</p> <p>. Como desenvolver a memória auditiva e a consciência fonológica;</p> <p>. Fornecer subsídios para</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>	<p>. SEAA, PROFESSORES, COORDENADORES, GESTORES, SALA DE RECURSOS, OE.</p>

<p>gestora, projetos pedagógicos e contribuição no processo de formação continuada dos professores por meio de vivências e oficinas, sugestionando temas, como: psicomotricidade, alfabetização no letramento e alfabetização matemática; Psicogênese da Língua Escrita; Avaliação em Destaque, entre outros temas se houver necessidade ao longo do ano letivo.</p>	<p>que as ações escolares ocorram tanto na dimensão coletiva quanto individual, valorizando os saberes dos professores, estimulando a inovação de suas práticas. . Pode ser coordenado por profissional da SEAA e Coordenador da UEs.</p>		
<p>Assessoramento aos professores e acompanhamento dos alunos com Transtornos Funcionais Específicos.</p>	<p>Atendimento em grupo e individualizado aos professores e alunos; e acompanhamento do desenvolvimento acadêmico dos alunos.</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>	<p>SEAA, professores, alunos com transtornos funcionais;</p>

Dimensão 3-ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO DE ENSINO E DE RENDIZAGEM

Metas da EEAA	Procedimentos/ações	Cronograma	Envolvidos
<p>. Intervenções específicas para crianças com queixa escolar.</p> <p>. Avaliação psicopedagógica após passar por todas as etapas do PAIQUE;</p> <p>. Encaminhamento para avaliação fonoaudiológica, médica, nutricional, entre outros;</p> <p>. Observações em sala de aula a partir da queixa;</p> <p>. Entrevista com os pais;</p> <p>. Acompanhar as atividades propostas na formação continuada.</p> <p>Participação em formação de turmas para estratégia de matrícula e estudos de caso de alunos para turmas de integração inversa, reduzida e comum inclusivas.</p> <p>. Promover junto às famílias a conscientização sobre as queixas escolares para a diminuição do fracasso escolar.</p>	<p>. Participar dos Conselhos de Classe, reunião de pais, momentos de coordenação coletiva.</p> <p>. Atendimento ao professor individualizado, coordenação, equipe gestora e da sala de Recursos.</p> <p>. Fazer atendimentos/ intervenções/ avaliações psicopedagógica aos estudantes individualmente e/ou em grupos, utilizando os instrumentos pedagógicos e psicológicos. (testes, jogos educativos, dinâmicas, ludicidade).</p> <p>. Reunir com equipe escolar para a montagem de turmas.</p> <p>. Promover melhor compreensão do papel da família na formação do (a) filho (a). Informar e apresentar às famílias as queixas e as ações já desenvolvidas pela equipe da escola. Solicitar a colaboração, refletir sobre as atribuições da família. Encontros, entrevistas, anamnese,</p>	<p>. Durante todo ano.</p> <p>. Quando necessário</p> <p>. Ano todo</p>	<p>SEAA, aluno, professor.</p> <p>. SEAA, família, professor.</p> <p>. SEAA, aluno, professor.</p> <p>. SEAA, aluno, professor.</p> <p>SEAA, AEE, OE, Gestão, coordenação e professores;</p>

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO: Este plano de Ação será revisto semestralmente para observação das ações que tem dado certo, as que, de fato, poderão ser cumpridas, e também, as ações que devem ser revistas e reelaboradas.

Telma Dias de Oliveira
Pedagoga – SEDF-Mat. 25.187-9

Nilcéia Glória de Lima
Psicóloga/ SEDF-Mat. 208.882-7

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO-SEDF. *Orientação Pedagógica do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem*. Brasília: 2010.

Brasília, abril de 2019